



Ministério das Finanças  
e do Fomento Empresarial

Direção Nacional do Orçamento  
e da Contabilidade Pública

# *Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa de acordo com as Normas Internacionais da Contabilidade para o Setor Público (IPSAS na base de caixa).*

**Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa de acordo  
com as Normas Internacionais da Contabilidade para o  
Setor Público (IPSAS na base de caixa)**

**Demonstrações Financeiras**  
**1 de janeiro a 31 de março de 2023**

## Índice

<b>1. Demonstraçāo do Fluxo de Caixa .....</b>	5
<b>2. Demonstraçāo do Desempenho Orçamental.....</b>	6
<b>3. Notas Explicativas.....</b>	7
<b>Nota 1: Contexto Operacional.....</b>	7
<b>Nota 2: Políticas Contabilísticas.....</b>	7
<b>Nota 3: Abrangência.....</b>	8
<b>Nota 4: Data da Autorização.....</b>	8
<b>Nota 5: Das Receitas e Despesas.....</b>	8
<b>Nota 6: Caixa e Equivalentes de Caixa.....</b>	9
<b>Nota 7: Impostos.....</b>	9
<b>Nota 8: Contribuições para Segurança social.....</b>	9
<b>Nota 9: Transferências.....</b>	10
<b>Nota 10: Outras Receitas do Estado.....</b>	10
<b>Nota 11: Outros Recebimentos.....</b>	11
<b>Nota 12: Pessoal e Encargos.....</b>	11
<b>Nota 13: Aquisição de bens e serviços.....</b>	12
<b>Nota 14: Juros e outros encargos.....</b>	12
<b>Nota 15: Subsídios.....</b>	13
<b>Nota 16: Transferências.....</b>	13
<b>Nota 17: Benefícios Sociais.....</b>	14
<b>Nota 18: Outras Despesas do Estado.....</b>	14
<b>Nota 19: Adiantamentos por regularizar.....</b>	15
<b>Nota 20: Outros Pagamentos.....</b>	15
<b>Nota 21: Venda de ativos não financeiros.....</b>	15
<b>Nota 22: Empréstimos concedidos – amortização.....</b>	15
<b>Nota 23: Depósitos Certificação Poupança Mi - Levantamentos.....</b>	16
<b>Nota 24: Compra de Ativos não Financeiros .....</b>	16
<b>Nota 25: Ações e Outras Participações Mercado Interno – Aquisição .....</b>	16
<b>Nota 26: Empréstimos Concedidos Mercado Interno .....</b>	17
<b>Nota 27: Empréstimos Obtidos – Mercado interno.....</b>	17
<b>Nota 29: Amortização de Empréstimo Interno .....</b>	18
<b>Nota 30: Amortização de Empréstimo Externo .....</b>	19
<b>Nota 31: Amortização de Empréstimo Leasing.....</b>	19
<b>Nota 32: Saldo Inicial e Final de Caixa .....</b>	19

# Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

## 1. Demonstração do Fluxo de Caixa

Mapa do IPSAS - Demonstrativo de Fluxo de Caixa	2022	2023	Referência
<b>Fluxos Operacionais</b>			
<b>Recebimentos</b>	<b>13 151 125 337</b>	<b>16 473 062 738</b>	
Impostos	9 540 476 061	11 616 762 193	7
Segurança Social	13 188 680	14 647 884	8
Transferências	137 946 548	495 127 391	9
Outras Receitas do Estado	1 472 213 338	1 713 496 332	10
Outros recebimentos (terceiros)	1 987 300 710	2 633 028 938	11
<b>Pagamentos</b>	<b>15 079 593 517</b>	<b>17 360 373 045</b>	
Despesas com pessoal	5 604 608 085	5 385 344 071	12
Aquisição de bens e serviços	1 751 921 450	2 417 794 667	13
Juros e outros encargos	1 152 849 308	1 314 235 453	14
Subsídios	211 421 142	518 931 651	15
Transferências	1 145 417 494	1 283 449 898	16
Benefícios Sociais	2 122 362 232	2 271 515 855	17
Outras Despesas	729 332 470	311 155 182	18
Adiantamentos por regularizar	287 933 408	227 773 899	19
Outros pagamentos (terceiros)	2 073 747 928	3 630 172 369	20
<b>Fluxo Líquido Operacional</b>	<b>-1 928 468 180</b>	<b>-887 310 307</b>	
<b>Fluxos de Investimentos</b>			
<b>Recebimentos</b>	<b>2 356 861 078</b>	<b>761 073 312</b>	
Venda activos não financeiros	226 967 574	18 754 992	21
Empréstimos Concedidos Mi - Amortizações	16 092 835	45 754 654	22
Depósitos Certif. Depósito Poupan Mi - Levantamentos	2 113 800 669	696 563 666	23
<b>Pagamentos</b>	<b>1 388 609 584</b>	<b>1 778 076 859</b>	
Compra de activos não financeiros	298 108 152	650 049 407	24
Acções e Outras Participações Mi - Aquisição	887 663 456	1 112 427 452	25
Empréstimos Concedidos Mi - Concedidos	202 837 976	15 600 000	26
<b>Fluxo Líquido Investimento</b>	<b>968 251 494</b>	<b>-1 017 003 547</b>	
<b>Fluxos de Financiamento</b>			
<b>Recebimentos</b>	<b>7 618 016 961</b>	<b>9 059 389 469</b>	
Empréstimos Obtidos Pmi - Aquisições	7 186 360 029	5 892 076 980	27
Empréstimos Obtidos Pme - Aquisições	431 656 932	3 167 312 489	28
<b>Pagamentos</b>	<b>4 264 361 245</b>	<b>6 643 280 270</b>	
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações	2 568 495 567	4 561 248 161	29
Empréstimos Obtidos Pme - Amortizações	1 662 791 820	2 058 699 381	30
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing	33 073 858	23 332 728	31
<b>Fluxo Líquido Financiamento</b>	<b>3 353 655 716</b>	<b>2 416 109 199</b>	
<b>Fluxo Líquido Total</b>	<b>2 393 439 029</b>	<b>511 795 345</b>	
<b>Saldo Inicial de Caixa</b>	<b>2 007 549 781</b>	<b>3 894 356 719</b>	32
<b>Saldo Final de Caixa</b>	<b>4 726 999 517</b>	<b>3 410 379 832</b>	32

**Fonte:** Ministério das Finanças e Fomento Empresarial

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### 2. Demonstração do Desempenho Orçamental

Mapa do IPSAS - Demonstrativo Desempenho Orçamental	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Realizadas	% Inicial	% Atual
<b>Receitas operacionais</b>					
Impostos	44 350 416 191	44 350 416 191	11 616 762 193	26,2%	26,2%
Segurança Social	71 424 961	71 424 961	14 647 884	20,5%	20,5%
Transferências	6 008 611 363	6 766 949 332	495 127 391	8,2%	7,3%
Outras receitas	13 807 926 062	13 807 926 062	1 713 496 332	12,4%	12,4%
Outros recebimentos			2 633 028 938	-	-
<b>Soma das Receitas operacionais</b>	<b>64 238 378 577</b>	<b>64 996 716 546</b>	<b>16 473 062 738</b>	<b>25,6%</b>	<b>25,3%</b>
<b>Receitas (vendas) dos Ativos e Passivos</b>					
Ativos Fixos	398 463 054	398 463 054	16 241 293	4,1%	4,1%
Valores	113 938 889	113 938 889	1 515 206	1,3%	1,3%
Recursos naturais	220 000 000	220 000 000	998 493	0,5%	0,5%
<b>Soma Venda de Ativos e Passivos</b>	<b>747 401 943</b>	<b>747 401 943</b>	<b>18 754 992</b>	<b>2,5%</b>	<b>2,5%</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>64 985 780 520</b>	<b>65 744 118 489</b>	<b>16 491 817 730</b>	<b>25,4%</b>	<b>25,1%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>					
Despesas com pessoal	24 581 079 331	24 663 448 669	5 385 344 071	21,9%	21,8%
Aquisição de bens e serviços	14 764 544 188	15 898 792 975	2 417 794 667	16,4%	15,2%
Juros e outros encargos	5 877 243 068	5 877 243 068	1 314 235 453	22,4%	22,4%
Subsídios	2 021 562 074	2 004 760 374	518 931 651	25,7%	25,9%
Transferências	6 502 473 249	6 601 198 313	1 283 449 898	19,7%	19,4%
Benefícios Sociais	9 143 394 633	9 287 613 616	2 271 515 855	24,8%	24,5%
Outras Despesas	3 217 502 742	3 267 226 505	311 155 182	9,7%	9,5%
Adiantamento por regularizar			227 773 899	-	-
Outros pagamentos			3 630 172 369	-	-
<b>Soma das Despesas operacionais</b>	<b>66 107 799 286</b>	<b>67 600 283 520</b>	<b>17 360 373 045</b>	<b>26,3%</b>	<b>25,7%</b>
<b>Compra de Ativos e Passivos</b>					
Ativos Não Financeiros	9 948 778 207	9 469 738 822	1 035 758 539	10,4%	10,9%
Ativos Financeiros	11 903 868 014	12 266 165 335	650 049 407	5,5%	5,3%
<b>Soma Compra de Ativos e Passivos</b>	<b>9 948 778 207</b>	<b>9 469 738 822</b>	<b>1 035 758 539</b>	<b>10,4%</b>	<b>10,9%</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>76 056 577 494</b>	<b>77 070 022 343</b>	<b>18 396 131 584</b>	<b>24,2%</b>	<b>23,9%</b>
<b>Saldo Global</b>	<b>-11 070 796 974</b>	<b>-11 325 903 854</b>	<b>-1 904 313 854</b>	<b>17,2%</b>	<b>16,8%</b>
<b>Passivos Financeiros - novo financiamento</b>					
Empréstimos Obtidos Pmi - Aquisições	31 686 450 529	31 941 557 409	9 059 389 469	29%	28%
Empréstimos Obtidos Pme - Aquisições	16 650 478 263	16 650 478 263	5 892 076 980	35%	35%
Depósitos Certif Depósito Poupan Pme Aquisições	15 012 642 793	15 267 749 673	3 167 312 489	21%	21%
	23 329 473	23 329 473	0		
<b>Passivos Financeiros - reembolsos de financiamento</b>					
Empréstimos Obtidos Pme - Amortizações	20 615 653 555	20 615 653 555	6 643 280 270	32%	32%
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações	10 605 905 265	10 605 905 265	2 058 699 381	19%	19%
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing	9 822 748 290	9 822 748 290	4 561 248 161	46%	46%
	187 000 000	187 000 000	23 332 728	12%	12%
<b>Financiamento Líquido</b>	<b>11 070 796 974</b>	<b>11 325 903 854</b>	<b>2 416 109 199</b>		
<b>Saldo Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>511 795 345</b>		

**Fonte:** Ministério das Finanças e Fomento Empresarial

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1 de janeiro a 31 de março de 2023**

#### **3. Notas Explicativas**

##### **Nota 1: Contexto Operacional**

O Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial, cujas competências são fixadas no artigo 14º do Decreto Lei n.º 37/2016 de 17 de junho, republicado pelo Decreto Lei n.º 14/2018, de 7 de março, constitui uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, tendo como uma das atribuições a gestão das finanças do Estado, donde decorre a competência de através da Direção Nacional do Orçamento e contabilidade pública, coordenar a preparação e compilação das Contas Públicas do Estado, nos termos definidos no Decreto Lei nº 28/2018, de 24 de maio de 2018, em respeito aos princípios e normas gerais estabelecidos na Lei de enquadramento orçamental, da contabilidade pública e dos classificadores orçamentais.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com os princípios fundamentais de contabilidade, das normas internacionais do IPSAS (*International Public Sector Accounting Standards*) e demais práticas emanadas da legislação em vigor, concernentes a Contabilidade de Caixa.

Essas demonstrações financeiras são constituídas pela Demonstração de Recebimentos e Pagamentos de Caixa e pela Demonstração de Desempenho Orçamental, a partir de informações do Sistema Integrado de Gestão Orçamental e Financeira do Governo (SIGOF) e das Notas Explicativas.

##### **Nota 2: Políticas Contabilísticas**

O Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial elaborou as demonstrações financeiras, que integram a prestação de contas do I trimestre de 2023 e que estão em processo de adequação aos procedimentos, práticas e divulgação das demonstrações financeiras em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NICSP sob o regime de caixa) e as boas práticas cabo-verdianas de Contabilidade Pública. Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Escudos Cabo-verdianos (CVE), que é a moeda oficial do país e também a moeda de apresentação.

### **Nota 3: Abrangência**

As demonstrações financeiras são do Governo Central, formado pelos Órgãos de Soberania, Serviços Simples (Ministérios), Institutos Públicos, Fundos e Serviços Autónomos e por duas Agência Reguladoras, perfazendo um total de 79 instituições, cada qual com obrigação da execução do orçamento no sistema integrado de gestão orçamental e financeira do Governo (SIGOF) e do envio dos balancetes mensais, trimestrais e anuais conforme disposto no decreto Lei nº 1/2023, de 02 de janeiro de 2023.

Assim, o Governo Central abrange:

- Órgãos de Soberania – 8
- Serviços Simples – 23 (incluindo as estruturas que compõem a Chefia do Governo)
- Institutos Públicos, Fundos e Serviços Autónomos – 46
- Entidades Reguladoras - 2

### **Nota 4: Data da Autorização**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 15 de maio de 2023 pelo Dr. Olavo Correia, Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças e do Fomento Empresarial.

### **Nota 5: Das Receitas e Despesas**

As receitas são provenientes de impostos, taxas, prestação de serviços, contribuição para segurança social, donativos, sendo recebidas por via bancária (registadas na conta única do tesouro), classificadas e escrituradas pelo regime de caixa, em Sistema de Contabilidade Pública Informatizado, seguindo as normas e os procedimentos estabelecidos no Decreto-lei n.º 29/2001, de 19 de novembro e no Decreto-lei do Orçamento do Estado de 2023, aprovado a 02 de janeiro de 2023.

As despesas foram realizadas para custeio das atividades de funcionamento, pessoal e encargos, e outras despesas de natureza institucional, obedecendo as fases da despesa pública (cabimento, autorização, verificação, liquidação e pagamento), sendo, na sua maioria, efetuadas através de ordem bancária/transferência eletrónica de fundos e escrituradas pelo regime de caixa no Sistema de Contabilidade Pública Informatizado, seguindo as normas e os procedimentos

## **Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade**

estabelecidos no Decreto-lei n.º 29/2001, de 19 de novembro e no Decreto-lei do Orçamento do Estado de 2023, aprovado a 02 de janeiro de 2023.

### **Nota 6: Caixa e Equivalentes de Caixa**

As disponibilidades são mensuradas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data da transação dos recebimentos.

As disponibilidades da Administração Direta estão afetas a Conta Única do Tesouro (CUT) que acolhe praticamente todas as disponibilidades financeiras da Administração Central.

### **Nota 7: Impostos**

Impostos	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos		Agregado
		2023	2023	
DGCI	5 792	0	5 792	4 216
DGA	5 824	0	5 824	5 325
<b>Total de Impostos</b>	<b>11 617</b>	<b>0</b>	<b>11 617</b>	<b>9 540</b>

No primeiro trimestre de 2023, registrou-se um aumento de receita de impostos na ordem dos 21,8%, quando comparado aos dados do trimestre homólogo. Este acréscimo deriva das variações positivas dos impostos sobre rendimentos em 24,9%, do tributo especial unificado em 52,0%, dos impostos sobre bens e serviços em 25,3%, dos impostos sobre transações internacionais em 8,7% e outros impostos em 22,1%. As receitas da DGCI representaram 49,9% do total dos impostos e as arrecadadas pela DGA totalizaram os 50,1%.

### **Nota 8: Contribuições para Segurança social**

Contribuições para segurança social	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos		Agregado
		2023	2023	
Taxa social única	0	0	0	0
Contribuições para segurança social	15	0	15	13
O outras contribuições	0	0	0	0
<b>Total de Contribuições</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>13</b>

As receitas advinientes da segurança social, em março de 2023, apresentaram um acréscimo de 11,1%, em face ao período homólogo de 2022. A sub-rubrica contribuições para a caixa de

## **Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade**

aposentações e pensões respondem por 99,3% do total da arrecadação das contribuições para a segurança social.

### **Nota 9: Transferências**

<b>Transferências</b>	<b>Administração Direta</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Governos Estrangeiros	295	67	361	52
Organismos Internacionais	33	7	39	18
Administrações Públicas	18	77	94	68
<b>Total de Transferências</b>	<b>345</b>	<b>150</b>	<b>495</b>	<b>138</b>

O agrupamento económico das transferências apresentou um acréscimo na ordem dos 258,9%, comparativamente ao período homólogo, sendo a rubrica governos estrangeiros representando 73,0% e as administrações públicas 19,0% do total de arrecadação desta receita. Concerne aos organismos internacionais o peso remanescente de 8,0% do total.

### **Nota 10: Outras Receitas do Estado**

<b>Outras Receitas do Estado</b>	<b>Administração Direta</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Rendimentos de propriedade	11	157	168	119
Venda de bens e serviços	867	500	1 367	1 223
Multas e outras penalidades	98	4	102	55
Outras transferências	7	19	26	42
Outras receitas diversas e não especificadas	37	13	50	33
<b>Total de Outras Receitas</b>	<b>1 020</b>	<b>693</b>	<b>1 713</b>	<b>1 472</b>

No trimestre em análise, a rubrica outras receitas registaram um acréscimo de 16,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, através da performance das sub-rubricas que compõem os principais elementos desse agregado de receitas:

- i. venda de bens e serviços, que aumentaram 11,8% (+144,2 milhões de CVE), devido a variação positiva, nomeadamente na taxa de segurança aeroportuária, das taxas de serviços de passaportes, das taxas de serviços policiais, dos emolumentos e custas dos registros e notariado, dos emolumentos pessoais de serviços aduaneiros e guarda-fiscal, dos emolumentos pessoais dos serviços de polícias e fronteiras, das outras taxas diversas e das outras taxas de outros serviços;

## **Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade**

- ii. rendimentos de propriedade registou um acréscimo de 41,2% (+49,1 milhões de CVE), essencialmente nas sub-rubricas rendas de outras concessões e outras rendas;
- iii. verificou-se uma variação homóloga positiva nas receitas com multas e outras penalidades em +46,7 milhões de CVE;
- iv. um aumento na rubrica das outras receitas diversas e não especificadas (+53,2%; +17,5 milhões de CVE), especificamente nas arrecadações com receitas outras receitas diversas não especificadas e das receitas do totoloto nacional;
- v. em contrapartida, registou-se uma diminuição na arrecadação das outras transferências em -38,8% (-16,3 milhões de CVE).

### **Nota 11: Outros Recebimentos**

No agrupamento “outros recebimentos” enquadra-se os recebimentos por conta de terceiros e que são depositados no Tesouro, nomeadamente, cauções e contas de entidades externas ao Governo abertas no banco Tesouro e montantes dos cheques e transferências já emitidas que carecem de compensação financeira.

Até março de 2023, registou-se um total de recebimentos de 2.633,0 milhões de CVE, enquanto que no mesmo período em 2022 o valor recebido foi de 1.987,3 milhões de CVE.

### **Nota 12: Pessoal e Encargos**

<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>Administração Direta</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>		<b>Agregado</b>
		<b>2023</b>	<b>2023</b>	
<b>Pessoal e encargos</b>				
Remunerações certas e permanentes	3 499	1 404	4 903	4 957
Encargos com a segurança social	381	102	482	648
<b>Total Pessoal e encargos</b>	<b>3 880</b>	<b>1 506</b>	<b>5 385</b>	<b>5 605</b>

No primeiro de 2023, as despesas com pessoal e encargos representaram 37,4% do total das despesas, atingindo os 5.385,3 milhões de CVE, sendo que as Remunerações certas e permanentes respondem a 91,0% do total desta rúbrica e os Encargos com a segurança social 9,0%. Estão incluídos nesse grupo, a remuneração do pessoal ativo e subsídios.

Compreende ainda, as obrigações laborais de responsabilidade do empregador, contribuições a entidade de previdência e benefícios eventuais englobando encargos com saúde, seguros e acidentes no trabalho, entre outros.

## **Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade**

A Administração direta corresponde a 72,0% do total de despesas desta rubrica e os Fundos e Serviços Autónomos com 28,0%. Comparando o ano de 2023 com o ano de 2022, verificou-se que as despesas com pessoal e encargos diminuíram 3,9% (-219,3 milhões de CVE).

### **Nota 13: Aquisição de bens e serviços**

<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>Administração Direta</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>		<b>Agregado</b>
		<b>2023</b>	<b>2023</b>	
Aquisição de bens	254	329	583	556
Aquisição de serviços	1 392	443	1 835	1 196
<b>Total aquisição de Bens e serviços</b>	<b>1 646</b>	<b>772</b>	<b>2 418</b>	<b>1 752</b>

A rubrica aquisição de bens e serviços, quando comparado com mesmo período do ano de 2022, apresentou um aumento de 38,0%, correspondendo a um peso de 16,8% do total das despesas, situando-se em 2.417,8 milhões de CVE.

Analizando a execução em termos desagregados, constatou-se que, as despesas com aquisição de bens correspondem a 24,1% e a aquisição de serviços 75,9% do total de despesas desta rubrica económica.

### **Nota 14: Juros e outros encargos**

<b>Juros e outros encargos</b>	<b>Administração Direta</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>		<b>Agregado</b>
		<b>2023</b>	<b>2023</b>	
Juros da dívida Externa	499	0	499	385
Juros da dívida Interna	788	0	788	768
O outros Encargos	27	0	27	0
<b>Total de juros e encargos</b>	<b>1 314</b>	<b>0</b>	<b>1 314</b>	<b>1 153</b>

Comparando-se o primeiro trimestre de 2023 com o de 2022, verificou-se um aumento de 14,0% da rubrica juros e outros encargos. Esta performance, deveu-se ao acréscimo nas despesas com os juros da dívida pública externa em 29,6% (+113,8 milhões de CVE) justificado pela moratória do serviço da dívida concedida pelos credores bilaterais e um comercial no período homólogo precedente, bem como pela variação cambial e do aumento juros da dívida pública interna em 2,7% (+20,4 milhões de CVE). Esse aumento resulta das novas emissões ocorridas nos anos transatos e no ano em análise.

## **Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade**

### **Nota 15: Subsídios**

<b>Subsídios</b>	<b>Administração Direta</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Subsídios Empresas Públicas Não Financeiras	211	0	211	27
Subsídios Empresas Privadas Não Financeiras	119	189	308	184
<b>Total de subsídios</b>	<b>123</b>	<b>189</b>	<b>519</b>	<b>211</b>

Em março de 2023, a rubrica subsídios apresentou um aumento de 145,4% quando comparado com o mesmo período do ano transato, em decorrência da sub-rubrica subsídios às empresas privadas não financeiras, que apresentou um aumento de 123,7 milhões de CVE, em face ao período homólogo de 2022. Pese embora a diminuição dos subsídios transferidos no âmbito da Resolução n.º 54/2021 de 16 de abril (resultante de indemnização compensatória anual pelas obrigações de serviço público de transporte marítimo de passageiros e cargas inter-ilhas), regista um aumento dos subsídios às empresas petrolíferas e de eletricidade, no âmbito das medidas de políticas para reforçar a resiliência do sistema petrolífero/energético e do sistema alimentar do país, face a escala de preços a nível internacional, na decorrência da crise internacional causada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Medidas estas adotadas através das Resoluções nº 28/2022 de 25 de março e nº 64/2022, de 10 de junho.

### **Nota 16: Transferências**

<b>Transferências</b>	<b>Administração Direta</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Para Governos Estrangeiros	34	23	56	19
Organismos Internacionais	8	1	10	4
Administrações Públicas	1 196	11	1 208	1 122
Para outras Entidades	0	10	10	0
<b>Total de Transferências</b>	<b>1 238</b>	<b>45</b>	<b>1 283</b>	<b>1 145</b>

O total de transferências efetuadas aos organismos e entidades, para financiar as despesas, até março de 2023, foi de 1.283,4 milhões de CVE, representando um aumento de 138,0 milhões de CVE, relativamente ao mesmo período do ano transato. Analisando a execução em termos desagregados, constatou-se que, as transferências destinadas a fazer face aos compromissos das administrações públicas correspondem a 94,1% do total das transferências, seguido das despesas para os governos estrangeiros com 4,4%, organismos internacionais com 0,8% e outras entidades com 0,8%.

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### Nota 17: Benefícios Sociais

<b>Benefícios Sociais</b>	<b>Administração</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>Direta</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Pensões e Reformas	1 618	480	2 098	1 901
Evacuações de Doentes	6	78	85	97
Outros Benefícios Sociais em Numerário	88	1	89	124
Benefícios Sociais Em Espécie	0	0	0	0
<b>Total de Benefícios Sociais</b>	<b>1 713</b>	<b>559</b>	<b>2 272</b>	<b>2 122</b>

Os gastos com benefícios sociais atingiram uma execução de 2.271,5 milhões de CVE. Do montante executado, atestou-se que, grande parte do mesmo, 92,3% foi canalizado para pensões e reforma. As pensões de aposentação e as pensões do regime não contributivo, cifraram em 1.434,4 milhões de CVE e 516,8 milhões de CVE, respetivamente, representando 63,1% e 22,7% do total de benefícios sociais.

Relativamente aos benefícios de assistência social, estes assinalaram uma variação homóloga negativa de 21,4% (-47,3 milhões de CVE), impulsionado principalmente pela diminuição na execução dos projetos de rendimento social de Inclusão e estágios profissionais.

### Nota 18: Outras Despesas do Estado

<b>Outras Despesas</b>	<b>Administração</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>Direta</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Seguros	12	8	20	14
Partidos Políticos	19	0	19	18
Organizações não governamentais	8	25	32	217
Res tituições	22	1	23	0
Indemnizações	44	0	45	303
Outras Despesas	52	120	173	177
<b>Total de Outras Despesas</b>	<b>157</b>	<b>154</b>	<b>311</b>	<b>729</b>

No que se refere a rubrica “Outras despesas do Estado”, estas registaram uma diminuição no montante de 418,2 milhões de CVE, quando comparado com o mesmo período em 2022. A rubrica outras despesas do Estado correspondem a 2,2% do total de pagamentos efetuados pela Administração Central no primeiro trimestre de 2023.

## **Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade**

---

### **Nota 19: Adiantamentos por regularizar**

Esse agrupamento é referente aos adiantamentos efetuados aos órgãos de soberania e às embaixadas. A regularização decorrerá no processo de consolidação das contas públicas, aquando da apresentação da conta de gerência. No período em análise a despesa por regularizar, situou-se em cerca de 227,8 milhões de CVE.

### **Nota 20: Outros Pagamentos**

No agrupamento “outros pagamentos” enquadrar-se os pagamentos efetuados pelo Tesouro por conta de terceiros, utilizado os recursos destes depositados no Banco Tesouro e montantes dos cheques e transferências já emitidas que carecem de compensação financeira.

Até março de 2023, verificou-se um total de pagamentos de 3.630,2 milhões de CVE contra 2.073,7 milhões de CVE do ano de 2022.

### **Nota 21: Venda de ativos não financeiros**

<b>Venda Ativos Não Financeiros</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Ativos fixos	16	0	16	4
Existências	0	0	0	0
Valores	0	2	2	0
Recursos naturais	1	0	1	223
<b>Total Venda Ativos Não Financeiros</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>227</b>

As vendas de ativos não financeiros cifraram-se em 18,8 milhões de CVE, registando um decréscimo de 91,7% (-208,2 milhões de CVE) comparativamente ao mesmo período do ano transato. Esta diminuição é devido a algumas vendas pontuais de ativos, que ocorreram no primeiro trimestre de 2022 e não se registrou em 2023.

### **Nota 22: Empréstimos concedidos – amortização**

<b>Empréstimos Concedidos - Amortização</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Empréstimos Concedidos	46	0	46	16
<b>Total de Empréstimos Concedidos</b>	<b>46</b>	<b>0</b>	<b>46</b>	<b>16</b>

## **Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade**

Esta rubrica engloba as operações de amortizações efetuadas por terceiros no âmbito de empréstimos concedidos a título reembolsável. A conta de amortização de empréstimos concedidos no mercado interno resulta, essencialmente, do reembolso dos empréstimos concedidos às empresas públicas e autarquias locais.

### **Nota 23: Depósitos Certificação Poupança Mi - Levantamentos**

Refere-se a movimentações nas contas bancárias, decorrente de saldos que foram utilizados para financiamento das despesas correntes. O total de saldos acumulados nesse trimestre é de 696,6 milhões de CVE.

### **Nota 24: Compra de Ativos não Financeiros**

Compra Ativos não financeiros	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos		Agregado
		2023	2023	
Ativos fixos	557	71	628	296
Recursos naturais	20	2	22	2
<b>Total de Compra Ativos não financeiros</b>	<b>577</b>	<b>73</b>	<b>650</b>	<b>298</b>

No primeiro trimestre de 2023, a compra dos ativos não financeiros, registou um total de 650,0 milhões CVE, o que representa um aumento de 118,1% (+351,9 milhões de CVE), relativamente ao período homólogo. Esta performance, resulta do acréscimo da aquisição de ativos fixos e ativos de recursos naturais, que ocorreram no primeiro trimestre de 2023, mas não registraram no mesmo período de 2022.

### **Nota 25: Ações e Outras Participações Mercado Interno – Aquisição**

Ações e Outras Participações	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos		Agregado
		2023	2023	
NEWCO	300	0	300	881
TACV	750	0	750	0
OUTROS	63	0	63	7
<b>Total de Ações e Outras Participações</b>	<b>1 112</b>	<b>0</b>	<b>1 112</b>	<b>888</b>

## **Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade**

O total das ações e outras participações adquiridas pelo Estado durante o primeiro trimestre de 2023 totalizou os 1.112,4 milhões de CVE, um aumento de 224,8 milhões de CVE, em face ao ano de 2022. As participações são, maioritariamente, investimentos em empresas públicas.

### **Nota 26: Empréstimos Concedidos Mercado Interno**

<b>Empréstimos Concedidos - Mi Concedidos</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Empréstimos Concedidos	16	0	16	203
<b>Total de Empréstimos Concedidos</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>203</b>

De janeiro a março de 2023, o Governo concedeu 15,6 milhões de CVE de empréstimos no mercado interno, contra 202,8 milhões de CVE, no mesmo período homólogo de 2022.

### **Nota 27: Empréstimos Obtidos – Mercado interno**

<b>Empréstimos Obtidos PMI - Aquisições</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Empréstimos Obtidos	5 892	0	5 892	7 186
<b>Total de Empréstimo Interno</b>	<b>5 892</b>	<b>0</b>	<b>5 892</b>	<b>7 186</b>

As contas de empréstimos internos estão classificadas conforme a origem do credor interno. Deste montante, a maior parcela 4.136,7 milhões de CVE refere-se a obrigações do tesouro, seguido de bilhetes do tesouro de 1.750,7 milhões de CVE. Verifica-se uma diminuição de 18,0% (-1.294,3 milhões de CVE) dos empréstimos internos em relação ao exercício de 2022.

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### Nota 28: Empréstimos Obtidos – Mercado Externo

Empréstimos Obtidos	Administração Directa	Fundos e Serviços Autónomos		Agregado
		2023	2023	
<b>Multilateral</b>		<b>3 167</b>	<b>0</b>	<b>3 167</b>
BAD		409	0	409
BADEA		0	0	0
OPEC		40	0	40
BM/IDA		1 183	0	1 183,3
IMF		1 535	0	1 535,0
<b>Bilateral</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
FUNDO KUWAIT		0	0	0
<b>Comercial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total de Empréstimos Obtidos</b>		<b>3 167</b>	<b>0</b>	<b>3 167</b>
				<b>432</b>

Os empréstimos obtidos a longo prazo estão classificados conforme a origem do credor externo, sendo multilateral, bilateral e comercial. Tais passivos estão concentrados na categoria multilateral, especificamente como empréstimos a longo prazo, correspondendo a 100% dos valores totais dos empréstimos a longo prazo. Deste montante, a maior parcela 1.535,0 milhões de CVE refere-se à dívida com o IMF ligados ao setor de economia, educação e tecnologia de informação.

### Nota 29: Amortização de Empréstimo Interno

Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações	Administração Direta	Fundos e Serviços Autónomos		Agregado
		2023	2023	
Empréstimos Obtidos		4 561	0	4 561
<b>Total de Empréstimos Obtidos</b>		<b>4 561</b>	<b>0</b>	<b>4 561</b>
				<b>2 568</b>

Em março de 2023, o item amortização de empréstimo interno cifrou-se em 4.561,2 milhões de CVE, apresentando um aumento de 77,6% (+1.992,8 milhões de CVE), comparativamente ao mesmo período do ano transato, reflexo do perfil de amortização dos títulos que constituem o portfólio da dívida interna.

## Relatório Financeiro sob o Regime de Caixa da Contabilidade

### **Nota 30: Amortização de Empréstimo Externo**

<b>Amortização de Empréstimo Externo</b>	<b>Administração Direta</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Amortização de Empréstimo Externo	2 059	0	2 059	1 663
<b>Total de Amortização de Empréstimo Externo</b>	<b>2 059</b>	<b>0</b>	<b>2 059</b>	<b>1 663</b>

Comparando-se o primeiro trimestre de 2023 com o de 2022, verificou-se um aumento no total de amortização do empréstimo externo em 395,9 milhões de CVE (+23,8%), cifrando-se em 2.058,7 milhões de CVE.

### **Nota 31: Amortização de Empréstimo Leasing**

<b>Amortização de Empréstimo Leasing</b>	<b>Administração Directa</b>	<b>Fundos e Serviços Autónomos</b>	<b>Agregado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Amortização de Empréstimo Leasing	23	0	23	33
<b>Total de Amortização de Empréstimo Leasing</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>33</b>

Relativamente a amortização de empréstimos leasing (decorrente da política de aquisição de viaturas do Estado), estes assinalaram uma variação homóloga negativa de 29,5% (-9,7 milhões de CVE).

### **Nota 32: Saldo Inicial e Final de Caixa**

O saldo inicial provisório da conta do Orçamento do Estado situou em 3.894,4 milhões de CVE tendo encerrado com 3.410,4 milhões de CVE em 31 de março de 2023.

Cabe mencionar que o saldo de depósito considerado nos demonstrativos financeiros diz respeito somente ao saldo da conta única do Tesouro do orçamento do Estado e cuja informação é estimada através das estatísticas do BCV. De observar que as estatísticas relativamente a 2023 ainda estão em processo de apuramento por parte daquela instituição. O saldo definitivo será reportado aquando da apresentação da Conta Geral do Estado para 2023.